
GRUPO LATAM AIRLINES REGISTRA MARGEM OPERACIONAL DE 9,4% E LUCRO LÍQUIDO DE US\$102 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Santiago, Chile, 11 de maio de 2016 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2016. Os termos “LATAM” ou “Companhia” referem-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 3,90/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines registrou margem operacional de 9,4% no primeiro trimestre de 2016, o que representa uma melhora de 1,3 p.p. sobre o mesmo trimestre de 2015, e lucro líquido de US\$102 milhões, um aumento de US\$142 milhões sobre o primeiro trimestre de 2015. O melhor resultado operacional é explicado pela redução de 17,8% nas despesas operacionais, refletindo o menor preço de combustível, desvalorização das moedas locais e iniciativas de ganho de eficiência em curso. A Companhia reafirma o guidance de margem operacional de 4,5% a 6,5% para o ano de 2016.
- A LATAM segue monitorando com atenção o cenário de baixa demanda no Brasil, visando ajustar a oferta nas operações domésticas e internacionais no mercado. Em linha com o guidance da Companhia, a redução da oferta nas operações domésticas da LATAM Airlines Brasil atingiu 8,4% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015. Além disso, a LATAM Airlines Brasil está readequando o seu guidance de oferta no mercado doméstico do Brasil em 2016 de uma redução de 8-10% para uma redução de 10-12%. A LATAM Airlines Brasil acelerou também a redução da oferta em rotas internacionais entre o Brasil e os Estados, dada a baixa demanda. No momento, a expectativa é diminuir em 35% o ASK neste mercado durante o segundo semestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A LATAM segue avaliando oportunidades de reestruturação da frota, além da redução de 37% nos compromissos de frota entre 2016 e 2018, já alcançados e anunciados no trimestre anterior. Em resposta à desaceleração econômica na América do Sul e à consequente desaceleração da demanda por transporte aéreo. LATAM está atualmente trabalhando em novas reduções de frota, visando uma diminuição de US\$2,0 a US\$3,0 bilhões nos ativos de frota previstos para 2018. Esperamos conseguir esta redução nos próximos 18 meses por meio de uma combinação de atrasos e cancelamentos em entregas, vendas de aviões novos e antigos e devolução de aeronaves para locadores após o término das concessões.
- No dia 28 de abril, a Companhia apresentou sua nova marca única: LATAM. As aeronaves receberão a nova identidade ao longo de um período de 3 anos, durante os quais a nova marca será aplicada de maneira gradual e sustentável.
- No trimestre, a LATAM contratou uma linha de crédito rotativo (RCF) no valor de US\$275 milhões com o objetivo de fortalecer sua liquidez frente ao atual cenário de volatilidade do mercado. Posteriormente, a RCF foi convertida para US\$325 milhões e tem o potencial de aumentar até US\$ 400 milhões.

- Apesar do ajuste de capacidade em alguns mercados, a Companhia segue fortalecendo a sua malha, com a abertura de novas rotas da LATAM Airlines Peru conectando o hub de Lima e as cidades de Salta, Rosário, Antofagasta, Montevidéu e Washington D.C. em 2016; já a rota Lima – Mendoza da LATAM Airlines Peru tem início previsto para fevereiro de 2017. Ainda, em outubro de 2016, a LATAM Airlines Brasil irá proporcionar aos seus clientes acesso a um novo continente, com o voo entre São Paulo e Johannesburgo, na África do Sul.
- Em 5 de abril, a empresa anunciou o cancelamento de seu programa de recibo de depósito brasileiro (BDR). As ações foram retiradas em 4 de maio de 2016.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

O Grupo LATAM Airlines continua trabalhando para oferecer a melhor malha, valor e experiência para os seus clientes. Nos últimos anos, a Companhia trabalhou incansavelmente para aumentar a sua eficiência, desenvolver o seu produto e superar condições de mercado desafiadoras. Para alcançar esse objetivo, a LATAM lançou diversas iniciativas que abordam cada área da Companhia, que vão de redução de custos até a modernização da frota e inovação tecnológica.

"Iniciativas como o ajuste de capacidade contínuo em operações domésticas e internacionais no Brasil, a reestruturação do plano de frota e medidas adicionais de redução de custos, servem para fortalecer a Companhia e nos permitirão manter uma posição financeira sólida", disse Enrique Cueto, CEO da LATAM.

Embora a Companhia tenha sido proativa na gestão destas iniciativas, alguns desafios permanecem fora do seu controle. A desaceleração do crescimento do PIB na região e a depreciação das moedas locais afetaram todo o setor aéreo. Além disso, a situação econômica e política no Brasil é especialmente difícil, uma vez que o PIB brasileiro continua em declínio e o processo de impeachment presidencial gera incerteza generalizada. Sob estas condições voláteis, é fundamental continuar a se adaptar conforme a necessidade, em resposta a eventos atuais e futuros.

Com isto em mente, continuamos avaliando oportunidades para reduzir nossos investimentos, mantendo a todo momento os níveis de liquidez adequados. Além disso, continuamos convencidos de que as eficiências de custos são críticas e vão levar a melhorias contínuas e sustentáveis na rentabilidade. Especificamente, estamos trabalhando para ampliar e acelerar a economia proporcionada por nosso plano de redução de custos em frentes de trabalho, tais como a produtividade do trabalho operacional, eficiência em funções gerais e de apoio, aquisições e despesas administrativas e comerciais.

Sobre a situação no Brasil, a LATAM permanece convencida de que os ajustes de capacidade são a chave para enfrentar as condições do mercado. A expectativa é que o mercado brasileiro siga como um desafio ao menos pelos próximos dois anos, e como resultado, a LATAM Airlines Brasil ajustou ainda mais a capacidade nas operações domésticas brasileiras, alcançando uma redução de 10% a 12% para o ano de 2016

Por outro lado, , outras partes da América Latina continuam a crescer. De fato, a operação internacional e em países de língua espanhola representaram 75% das receitas da Companhia. Da mesma forma, o Grupo LATAM experimentou um crescimento de demanda e rentabilidade saudável em suas operações domésticas e internacionais no Chile, Argentina, Peru, Colômbia e Equador.

A Companhia iniciou recentemente um projeto importante para redesenhar o seu modelo de negócios doméstico, incluindo o Brasil e países de língua espanhola (SSC). Este projeto visa aumentar a competitividade e garantir a sustentabilidade do nosso modelo de negócios doméstico a longo prazo, e

esperamos um impacto positivo na nossa rentabilidade no futuro. Nesta linha, estamos trabalhando na incorporação de melhores práticas e nos adaptando a tendências positivas da indústria.

Um dos principais objetivos deste projeto é reduzir custos operacionais, que, juntamente com medidas de simplificação nas funções de backoffice e suporte, nos permitirão expandir operações ao mesmo tempo em que controlamos os custos fixos, estimulando uma redução significativa em custos fixos por ASK. Ao mesmo tempo, o aumento da eficiência operacional nos permitirá continuar estimulando nova demanda e o crescimento do transporte aéreo na América do Sul. Outros elementos fundamentais que estão em avaliação são iniciativas de receitas auxiliares e o desenvolvimento de tecnologias digitais para melhorar e simplificar a experiência dos nossos passageiros..

No final de abril, LATAM foi formalmente lançada como a nova marca da Companhia. Somos o primeiro grupo de companhias aéreas do mundo a lançar uma marca totalmente nova após uma associação, e com ela esperamos ser mais eficientes no médio e no longo prazo. Desde a associação entre LAN e TAM, colocamos em curso esforços para racionalizar as duas empresas e a marca LATAM é um passo ousado nesse processo. Durante décadas, a LAN e a TAM foram marcas fortes em seus respectivos mercados. Agora, ambas são uma só marca, pronta para dar ao mundo um novo olhar, uma marca global, que representa o melhor da América do Sul no cenário internacional.

Além disso, como um prestador de serviços, a satisfação do cliente é fundamental para a tomada de decisão da Companhia. Este trimestre não foi diferente, com a continuidade do desenvolvimento de iniciativas digitais, que receberão investimentos de US\$50 milhões este ano. Um dos objetivos é empoderar os clientes, oferecendo-lhes controle total sobre a sua reserva. Por meio de um aplicativo para smartphones, os clientes LATAM já podem fazer check-in, escolher assentos, obter o seu cartão de embarque e acessar informações minuto-a-minuto de qualquer voo LATAM. Além disso, e em conjunto com o lançamento da marca, a Companhia colocou no ar o seu novo website e um novo aplicativo, que visam oferecer uma experiência mais uniforme da marca LATAM. Isso aumentará a consistência e reduzirá as ineficiências com complicações geradas pela incongruência da experiência digital dos clientes que utilizam o sistema.

Embora 2016 apresente um cenário desafiador, o ano também traz excelentes oportunidades. Nos próximos meses, a nova marca única LATAM ganhará ainda mais visibilidade. O que já é a melhor malha da América Latina continuará melhorando, e em breve passará a conectar a América do Sul à África, com o primeiro voo oferecido por uma companhia latino-americana nesta rota. A LATAM almeja estar entre os melhores grupos de companhias aéreas do mundo, e as iniciativas atualmente em curso representam uma forte possibilidade de alcançar este objetivo.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015

A receita total no primeiro trimestre de 2016 foi de US\$2.327,6 milhões, comparada a US\$2.791,1 milhões no primeiro trimestre de 2015. A diminuição de 16,6% reflete reduções de 16,4% e 21,2% nas receitas de passageiros e carga, respectivamente, além da queda de 4,0% em outras receitas. Nos três primeiros meses do ano, as receitas de passageiros e carga corresponderam a 84,1% e 11,9% das receitas operacionais totais, respectivamente.

As **receitas de passageiros** diminuíram 16,4% no trimestre, refletindo o aumento de 3,3% na oferta, compensado pela redução de 19,1% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK) em relação ao primeiro trimestre de 2015. A diminuição do RASK é explicada pela queda de 19,7% nos *yields*, uma vez que a taxa de ocupação registrou crescimento de 0,6 p.p., atingindo 83,9%. O desempenho dos *yields* segue

impactado negativamente pelo fraco cenário macroeconômico na América do Sul e pela desvalorização das moedas locais, principalmente do Real.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM.

Unidad de negocio	Para el trimestre terminado el 31 de marzo					
	RASK (US cents)		ASK		F.O.	
	1Q16	% Variación	1Q16	% Variación	1Q16	% Variación
Mercados domésticos SSC	7.3	-16.3%	6,006	7.4%	83.7%	1,3 pp
Doméstico Brasil	5.0	-24.6% *	10,032	-8.4%	82.5%	-0.5 pp
Internacional	5.7	-21.1%	18,699	9.4%	84.8%	0.9 pp
Total	5.6	-19.1%	34,737	3.3%	83.9%	0.58

*A RASK no mercado doméstico brasileiro aumento 2,9% em BRL

Obs.: as receitas incluem receita de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

No primeiro trimestre de 2016, a demanda nas operações domésticas das afiliados do Grupo nos países de língua espanhola (SSC, que inclui Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador) seguiu avançando, com aumento de 9,1% no tráfego de passageiros, medido em RPK. A oferta, medida em assento-quilômetro oferecido (ASK), aumentou 7,4% no trimestre, impulsionada pelo crescimento no Peru e Chile, acompanhada de melhora de 1,3 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 83,7%. No trimestre, o RASK seguiu pressionado, apesar da leve valorização das moedas locais na maioria dos mercados, devido principalmente à desvalorização do real, do peso chileno, do peso colombiano, do peso argentina e do sol peruano em relação ao mesmo período do ano passado. Esses fatores levaram a uma redução de 16,3% na receita por ASK em dólares em relação ao primeiro trimestre de 2015.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a LATAM Airlines Brasil reduziu a oferta em 8,4% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015. O tráfego medido em RPK registrou queda de 8,9%, levando a uma redução de 0,5 p.p. na taxa de ocupação, que recuou para 82,5%. A receita por ASK em reais cresceu 2,9% no primeiro trimestre de 2016. Já em dólares, a receita unitária da LATAM Airlines Brasil sofreu um impacto adicional da desvalorização de 35,9% do Real no trimestre em relação ao primeiro trimestre de 2015.

No trimestre, a oferta da LATAM em rotas internacionais registrou aumento de 9,4%. A LATAM Airlines Brasil seguiu reduzindo a oferta em rotas de menor demanda, inclusive em voos entre o Brasil e os Estados Unidos. O número de passageiros transportados registrou aumento de 10,5%, enquanto a taxa de ocupação atingiu 84,8%, um aumento de 0,9 p.p. As receitas por ASK na operação internacional de passageiros diminuíram 21,1% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

As **receitas de carga** diminuíram 21,2% no trimestre, influenciadas pela queda de 9,8% no volume de carga transportada e pelo recuo de 12,7% nos *yields* de carga em relação ao primeiro trimestre de 2015. O período registrou, mais uma vez, baixa demanda por transporte de carga, principalmente nas operações doméstica e internacional no Brasil. O *yield* de carga segue pressionado pelo cenário competitivo e pela desvalorização das moedas locais, especificamente o Real. Como resultado, a receita de carga por ATK teve redução de 18,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia segue ajustando a oferta em aeronaves de carga e se concentra em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros (*belly capacity*). No primeiro trimestre, a

oferta de carga medida em ATKs diminuiu 3,4%, o que inclui uma redução de 8,9% das operações de aeronaves cargueiras. Ao todo, a taxa de ocupação de carga declinou 3,6 p.p.

Outras receitas diminuíram 4,0%, atingindo US\$93,4 milhões no primeiro trimestre de 2016, refletindo a diminuição de 27% na receita gerada pela Multiplus. A redução deve-se exclusivamente à desvalorização cambial, uma vez que a receita em moeda local caiu 0,8%. A queda foi compensada por crescimentos em locações de aeronaves de carga e receitas provenientes de agências de viagem.

As **despesas operacionais** totalizaram US\$2.108,5 milhões no primeiro trimestre, uma redução de 17,8% em relação ao mesmo período de 2015. O custo por ASK-equivalente (inclui despesa financeira líquida) diminuiu 17,4%, apesar do efeito da redução de 38,0% nos custos com combustível. Excluindo os gastos com combustível, o custo por ASK-equivalente diminuiu 9,1%, devido principalmente ao programa de redução de custos em curso, além do efeito positivo da desvalorização cambial sobre os custos denominados em moedas locais. Os principais fatores que contribuíram para as variações em despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** a redução de 15,1% é explicada pela diminuição de 3,7% no número médio de funcionários, em linha com a redução da oferta no Brasil e com as iniciativas de eficiência em curso em toda a Companhia. A diminuição reflete ainda o impacto positivo da desvalorização das moedas locais (principalmente do real) no período.
- **Custos com combustíveis:** redução de 38,0%, refletindo essencialmente a diminuição de 33,3% no preço médio do combustível (exclui hedge) em comparação ao primeiro trimestre de 2015. Além disso, as perdas de hedge de combustível alcançaram US\$28,8 milhões em contraste com uma perda de US\$103,5 milhões no primeiro trimestre de 2015.
- **Comissões pagas a agentes:** recuo de 19,3% em consonância com o declínio nas vendas.
- **Depreciação e amortização:** aumento de 0,8%, devido ao maior número de aeronaves próprias e custos com depreciação associados a equipamentos de manutenção.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** redução de 8,7%, principalmente devido a uma desvalorização das moedas locais durante o trimestre, bem como a queda das taxas aeronáuticas.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** diminuiu 0,4% devido a uma redução de 0,8% no número de passageiros transportados que foi compensada em parte pelo aumento em compensações aos clientes.
- **Aluguel de aeronaves:** aumentou 3,6%, como resultado da incorporação das aeronaves mais modernas sob locações operacionais. A empresa tem mais A321s da Airbus e Boeing 787s este ano, enquanto deixou os A330s da Airbus e Bombardier Dhc8/200, resultando num total de 106 aeronaves fora de saldo, contra 107 durante o primeiro trimestre 2015.
- **Despesas com manutenção:** redução de 16,8% no trimestre, relacionada ao ganho de eficiência com a renovação da frota.
- **Outras despesas operacionais:** diminuíram 10,2%, principalmente devido a redução dos custos de vendas e despesas administrativas, e em linha com as iniciativas de eficiência em curso.

Resultados não-operacionais

- **Receitas financeiras:** diminuição de 41,2%, atingindo US\$10,9 milhões no primeiro trimestre de 2016, comparado a US\$18,5 milhões no mesmo período de 2015, principalmente devido a baixa de saldos de caixa e variações da composição moeda e taxa de juros.
- **Despesas financeiras:** aumento de 8,1%, atingindo US\$103,0 milhões no primeiro trimestre de 2016, principalmente devido ao aumento da dívida financeira.
- **Outras receitas (despesas):** a Companhia reconheceu um ganho de US\$71,4 milhões, que inclui um ganho cambial de US\$67,9 milhões, explicado pela valorização de 9,3% do Real no trimestre. Em

comparação, no primeiro trimestre de 2015, essa linha havia registrado uma despesa de US\$198,0 milhões, resultado que inclui uma perda cambial de US\$204,6 milhões.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do primeiro trimestre de 2016, a LATAM registrava saldo de US\$1.340,2 milhões em caixa e equivalentes de caixa, que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como "outros ativos financeiros de curto prazo", representando 13,9% da receita líquida dos últimos 12 meses. A liquidez da companhia foi fortalecida por uma linha de crédito rotativo (RCF) no valor de US\$325 milhões, que garantirá maior flexibilidade à Companhia, uma vez que os recursos estarão disponíveis quando necessário. A linha é a primeira desse tipo no Chile e comprova a posição de liderança da empresa na região. No final do primeiro trimestre, US\$275 milhões foram sacados da RCF. Além disso, a Companhia registrou depósitos com fabricantes de aeronaves (pagamentos de pré-entrega) de US\$802,7 milhões, dos quais US\$451,1 milhões foram financiados diretamente pela LATAM.

A LATAM segue trabalhando ativamente na manutenção de um balanço patrimonial forte e de uma posição de caixa de aproximadamente US\$1,5 bilhão, que considera ser adequada para a Companhia nas atuais condições de mercado.

A dívida financeira da LATAM no primeiro trimestre de 2016 atingiu US\$ 9.227,3 milhões, um aumento de aproximadamente 3,0% em relação ao quarto trimestre de 2015. Aproximadamente US\$1,2 bilhão da dívida da Companhia tem vencimento em 2016.

Para 2016, os compromissos com a frota somam US\$2,0 bilhões, dos quais 45% representam investimentos na forma de arrendamentos financeiros e 55% na forma de arrendamentos operacionais. Até o momento, financiamos integralmente nossas obrigações com a frota para 2016. Adicionalmente, os investimentos da LATAM não relacionados à frota totalizam aproximadamente US\$300 milhões por ano, incluindo investimentos em motores e peças sobressalentes, tecnologia da informação e outros. A companhia segue avaliando opções para os compromissos de frota assumidos após 2016.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros e do fluxo de caixa causada por fatores externos, tais como flutuações das taxas de câmbio e do preço de combustíveis. Nesta linha, a Companhia possui hedge contratado para cerca de 74% da sua exposição operacional líquida mensal total ao Real estimada para os próximos nove meses, através de contratos de derivativos cambiais. Além disso, a LATAM possui hedge para outras exposições cambiais, incluindo Euro, Peso chileno, Peso colombiano, Libra esterlina e o Dólar australiano.

Com relação à exposição ao preço do combustível, o Grupo LATAM Airlines possui operações de hedge contratadas para cerca de 44% do seu consumo estimado nos próximos 6 meses e para 25% do seu consumo estimado nos próximos 12 meses. A estratégia de hedge de combustível do Grupo, que consiste em uma combinação de opções de Jet Fuel, nos permitiu limitar o potencial das perdas com hedge de combustível a um valor máximo de US\$36 milhões para o balanço restante de 2016.

PLANO DE FROTA LATAM

Em fevereiro de 2016, o Grupo LATAM Airlines recebeu duas aeronaves Airbus A321, um modelo essencial para os planos de modernização da frota *narrow body* da Companhia. Além disso, a Companhia adicionou três aeronaves Boeing 787-9 e um Airbus A350 à sua frota de longo alcance.

Como mencionado, a LATAM segue avaliando oportunidades de reestruturação da frota, além da redução de 37% nos compromissos com frota entre 2016 e 2018, já alcançados e anunciados no trimestre anterior. A LATAM está atualmente trabalhando em novas reduções de frota, visando uma diminuição de US\$2,0 a US\$3,0 bilhões nos ativos de frota previstos para 2018. Esperamos conseguir esta redução nos próximos 18 meses por meio de uma combinação de atrasos e cancelamentos em entregas, vendas de aviões novos e antigos e devolução de aeronaves para locadores após o término das concessões. A reestruturação visa, principalmente, ajustar a capacidade às condições atuais de mercado na América Latina, e vem ao encontro do objetivo de manter um balanço patrimonial saudável e liquidez adequada por meio da redução de investimentos (Capex) e pré-pagamentos.

O plano de frota abaixo reflete os compromissos atuais da frota do Grupo, bem como as devoluções previstas para 2016. Ele não inclui a redução adicional em ativos de frota mencionada acima, e irá variar conforme a Companhia avança em suas negociações. Este plano de frota será revisto trimestralmente de forma a refletir as iniciativas em curso.

Para 2016, a Companhia investirá aproximadamente US\$900 milhões em frota, com financiamento dos demais compromissos de frota através de operações de venda com opção de arrendamento (*sale and leaseback*).

No final do ano	2015	2016	2017	2018
FROTA PASSAGEIROS				
Narrow Body				
Airbus A319-100	50	48	48	48
Airbus A320-200	154	146	136	130
Airbus A320 Neo	0	2	16	24
Airbus A321-200	36	47	47	47
Airbus A321 Neo	0	0	0	6
TOTAL	240	243	247	255
Wide Body				
Airbus A330-200	10	0	0	0
Boeing 767-300	38	37	36	34
Airbus A350-900	1	7	11	13
Boeing 777-300 ER	10	10	10	7
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	7	12	14	18
TOTAL	76	76	81	82
FROTA CARGA				
Boeing 777-200F	3	3	2	2
Boeing 767-300F	8	7	6	6
TOTAL FROTA CARGA	11	10	8	8
TOTAL FROTA	327	329	336	345
Compromissos de frota	1.689	1.952	1.409	1.486

Nota: Esta tabela não inclui três 767-300Fs e um 777-200F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.

GUIDANCE

A Companhia revisou as metas iniciais de redução do ASK nas operações domésticas no Brasil de 8-10% para 10-12%, bem como as metas de redução da capacidade de carga de 0% a -2% para uma redução entre 2% e 4% para 2016. Nos mantivemos a meta de margem operacional para o ano de 2016 entre 4,5% e 6,5%.

		2016	
		Prev. Guidance	Novo Guidance
Crescimento ASK (Passageiros)	Total	(1%) - 2%	(1%) - 1%
	International	3% - 5%	3% - 5%
	Mercado interno Brasil	(8%) - (10%)	(10%) - (12%)
	Mercado interno SSC	6% - 8%	6% - 8%
Crescimento ATK (Carga)		0% - (2%)	(2%) - (4%)
Margem Operacional		4,5% - 6,5%	4,5% - 6,5%

A LATAM arquivou suas demonstrações financeiras perante a Superintendencia de Valores y Seguros do Chile no dia 11 de maio de 2016. As demonstrações financeiras serão disponibilizadas em espanhol, português e inglês na página www.latamairlinesgroup.net.

Sobre o Grupo LATAM Airlines

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação da LAN Airlines S.A., resultado da sua associação com a TAM S.A. O LATAM Airlines Group S.A. agora inclui a LAN Airlines e suas filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN CARGO e suas filiais; bem como a TAM S.A. e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo suas unidades de negócios, TAM Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai) e Multiplus S.A. Esta associação gera um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 138 destinos, em 25 países, e serviços de carga para aproximadamente 140 destinos, em 29 países, com uma frota de 323 aviões. No total, o LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 50 mil funcionários e suas ações são negociadas nas bolsas de Santiago, Nova York (na forma de ADRS).

LATAM é a nova marca adotada pelas companhias aéreas do Grupo, e que já começou a ser implementada nos espaços físicos e aeronaves. O Grupo seguirá implementando a marca LATAM em seus produtos e serviços em um plano de integração gradual que durará cerca de três anos.

Cada companhia aérea opera independentemente, mantendo suas respectivas identidades e marcas. Qualquer consulta deve ser feita em www.latam.com. Mais informações em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras, tais como "pode", "irá", "espera-se", "pretende", "antecipa", "estima", "projeto", "acredita" ou outras expressões similares. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas em planos atuais, estimativas e projeções da LATAM e, portanto, não se deve ter confiança excessiva nelas. Declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós lhe advertimos que um número de fatores importantes poderia fazer com que resultados reais difiram materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem em particular aqueles descritos nos documentos que registramos na Comissão de Valores Mobiliários norte-americana. Declarações prospectivas falam somente na data em que foram feitas, e não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja em vista de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o primeiro trimestre de 2016 (em milhares de Dólares)

	Para o trimestre encerrado 31 de março		
	2016	2015	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	1.958.290	2.343.527	-16,4%
Carga	275.967	350.322	-21,2%
Outras	93.360	97.293	-4,0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.327.617	2.791.142	-16,6%
DESPESAS			
Pessoal	-488.715	-575.689	-15,1%
Combustíveis	-461.433	-744.064	-38,0%
Comissões	-66.629	-82.563	-19,3%
Depreciação e Amortização	-239.451	-237.448	0,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-261.051	-285.905	-8,7%
Serviço de Passageiros	-77.452	-77.762	-0,4%
Arrendamento de Aeronaves	-133.603	-128.899	3,6%
Manutenção	-94.796	-113.974	-16,8%
Outras Despesas Operacionais	-285.377	-317.858	-10,2%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.108.507	-2.564.162	-17,8%
RESULTADO OPERACIONAL	219.110	226.980	-3,5%
<i>Margem Operacional</i>	9,4%	8,1%	1,3 pp
Receitas Financeiras	10.864	18.490	-41,2%
Despesas Financeiras	-103.049	-95.333	8,1%
Outras Receitas / Despesas	71.434	-197.965	-136,1%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	198.359	-47.828	-514,7%
Imposto	-82.327	23.553	-449,5%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	116.032	-24.275	-578,0%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	102.208	-39.947	-355,9%
Acionistas Minoritários	13.824	15.672	-11,8%
RESULTADO LÍQUIDO	102.208	-39.947	-355,9%
<i>Margem Líquida</i>	4,4%	-1,4%	5,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	44,6%	-37,1%	
EBITDA	458.561	464.428	-1,3%
<i>EBITDA Margem</i>	19,7%	16,6%	3,1 pp.
EBITDAR	592.164	593.327	-0,2%
<i>EBITDAR Margem</i>	25,4%	21,3%	4,2 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre encerrado		
	31 de março		
	2016	2015	Var. %
Sistema			
ASKs-equivalente (milhão)	52.706	52.237	0,9%
RPKs-equivalente (milhão)	38.365	38.243	0,3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	72,8%	73,2%	-0,4 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	68,7%	69,1%	-0,5 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	5,8	7,0	-17,3%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,2	5,2	-17,8%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,2	5,1	-17,4%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,3	3,6	-9,1%
Galões de Combustível Usado (milhão)	307	307	0,0%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,8	5,9	-0,9%
Preço médio do combustível (com hedge)	1,5	2,4	-37,5%
Preço médio do combustível (sem hedge)	1,4	2,1	-33,3%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,7	1,6	4,9%
Número Total de Pessoal (promédio)	51.660	53.644	-3,7%
Número Total de Pessoal (fim do período)	51.327	53.247	-3,6%
Passageiros			
ASKs (milhão)	34.737	33.632	3,3%
RPKs (milhão)	29.159	28.038	4,0%
Passageiros Transportados (milhares)	17.099	17.245	-0,8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	83,9%	83,4%	0,6 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	6,7	8,4	-19,7%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,6	7,0	-19,1%
Carga			
ATKs (milhão)	1.707	1.767	-3,4%
RTKs (milhão)	875	969	-9,8%
Toneladas Transportadas (milhares)	234	237	-1,0%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	51,2%	54,9%	-3,6 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	31,6	36,1	-12,7%
Receitas por ATK (US Centavos)	16,2	19,8	-18,4%

*Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de Dólares)

	A 31 de março 2015	A 31 de dezembro 2014
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	768.000	753.497
Aplicações financeiras	604.751	651.348
Outros ativos não financeiros	275.583	330.016
Contas a receber	815.150	796.974
Contas a receber à entidades relacionadas	228	183
Estoques	229.522	224.908
Tributos diferidos	66.850	64.015
Ativos não-correntes a venda	2.007	1.960
Total ativos circulantes	2.762.091	2.822.901
Imobilizado	11.116.714	10.938.657
Goodwill	2.493.114	2.280.575
Intangíveis exceto goodwill	1.443.519	1.321.425
Outros ativos não circulantes	816.409	737.860
Total ativos não circulantes	15.869.756	15.278.517
Total Ativos	18.631.847	18.101.418
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1.641.563	1.644.235
Fornecedores	1.452.837	1.483.957
Obrigações Fiscais	25.799	19.378
Outras Obrigações	2.468.489	2.493.402
Total passivo circulante	5.591.560	5.640.972
Outros passivos não circulante	7.687.404	7.532.385
Contas a pagar	410.418	417.050
Provisões	464.114	424.497
Tributos diferidos	857.139	811.565
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	71.465	65.271
Outras Obrigações	273.017	272.130
Total passivo não circulante	9.763.557	9.522.898
Total Passivos	15.355.117	15.163.870
Capital Social Realizado	2.545.705	2.545.705
Reservas de Capital	389.241	317.950
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	256.380	(6.942)
Participação dos acionistas controladores	3.191.148	2.856.535
Participação dos acionistas não controladores	85.582	81.013
Total Patrimônio	3.276.730	2.937.548
Total Passivos & Patrimônio	18.631.847	18.101.418

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de Dólares)

	A 31 de março 2016	A 31 de março 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	2.388.275	2.961.149
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	12.603	23.622
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(1.665.245)	(1.778.734)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(581.052)	(638.808)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(44.508)	(73.264)
Receita financeira	9.420	5.975
Devolução de imposto de renda (pago)	(12.016)	(13.586)
Outras entradas (saídas) de caixa	(32.346)	(123.659)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	75.131	362.695
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa usado para o controle de subsidiárias ou outros negócios	-	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	755.473	143.825
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(664.564)	(26.241)
Venda de ativo imobilizado	12.406	5.254
Aquisição de ativo imobilizado	(290.082)	(297.008)
Venda de ativo intangíveis	-	17
Aquisição de ativos intangíveis	(13.180)	(2.402)
Outras entradas (saídas) de caixa	(3.423)	3.800
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(203.370)	(172.755)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	-
Pagamentos comprados para resgatar ações da entidade	-	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	607.590	129.299
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	120.000	14.990
Pagamento de empréstimos	(405.779)	(164.563)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(90.268)	(76.312)
Dividendos pagos	(13.875)	(9.419)
Juros pagos	(73.255)	(75.100)
Outras entradas (saídas) de caixa	(82.859)	41.311
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	61.554	(139.794)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(66.685)	50.146
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	81.188	(80.382)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	14.503	(30.236)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	753.497	989.396
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	768.000	959.160

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de Dólares)

	A 31 de março 2015	A 31 de dezembro 2014
Total Ativos	18.631.847	18.101.418
Total Passivos	15.355.117	15.163.870
Total Patrimônio	3.276.730	2.937.548
Total Passivos & Patrimônio	18.631.847	18.101.418
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	8.006.522	7.685.765
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.220.808	1.340.638
Outros passivos curto prazo e longo prazo	35.388	35.042
Caixa e equivalentes de caixa	-1.340.249	-1.361.119
Dívida Líquida Total	7.922.469	7.700.326
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	3.708.866	3.675.938
Dívida Líquida ajustada	11.631.335	11.376.264

LATAM Airlines Group S.A.
Principais Indicadores Financeiros

	A 31 de março 2015	A 31 de dezembro 2014
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	13,9%	13,4%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.971.584	12.737.383
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6,6	6,5
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	11.631.335	11.376.264
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,9	5,8

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

A 31 de março de 2016			
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	12	38	50
Airbus A320-200	58	95	153
Airbus A321-200	10	28	38
Airbus A330-200	2	7	9
Airbus A350-900	0	2	2
Boeing 767-300	4	34	38
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-800	4	6	10
Boeing 787-900	6	4	10
TOTAL	102	218	320
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	2	4
Boeing 767-300F	3	8	11
TOTAL	5	10	15
TOTAL FROTA	107	228	335

Nota: Esta tabela inclui três 767-300Fs e um B777F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.